



LEI ORDINÁRIA Nº 58

de 23 de novembro de 1990

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAPADÃO DO SUL MS, PARA O TRIÊNIO DE 1991/1993, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

EDWINO RAIMUNDO SCHULTZ, Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, no uso de suas atribuições Legais, Faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º..

O Orçamento Plurianual de Investimentos do município de Chapadão do Sul MS, para o Triênio 1991/1993, discriminados pelo quadro de recursos da presente Lei, estima a Receita para aplicação em investimentos na importância de Cz\$ 1.190.100,00 (Um bilhão, cento e noventa milhões e cem mil cruzeiros), e fixa as despesas de Capital em igual importância conforme detalhamento de quadro de aplicação apresentado em anexo à presente Lei.

Art. 2º..

Os recursos destinados ao financiamento das despesas de Capital, estimados na OPI para o Triênio: 1991/1993 são assim distribuídos:

<i>CÓDIGOS</i>	<i>ESPECIFICAÇÕES</i>	<i>TOTAIS</i>
<i>I – RECEITAS</i>		
10000000	<i>Superavit do Orçamento Corrente</i>	<i>Cz\$ 964.700.000</i>
21000000	<i>Operação de Crédito</i>	<i>Cz\$ 106.500.000</i>
22000000	<i>Alienação de Bens</i>	<i>Cz\$ 7.0000.000</i>
24000000	<i>Transferência de Capital</i>	<i>Cz\$ 110.000.000</i>
25000000	<i>Outras Receitas de Capital</i>	<i>Cz\$ 1.900.000</i>
<i>SOMA</i>		<i>Cz\$ 1.190.100.000</i>

Art. 3º..

As Despesas de Capital, programadas com base nos recursos disponíveis do art. 2º, serão realizadas nas seguintes funções do governo:

<i>II – DESPESAS</i>	
<i>01 – Legislativa</i>	<i>Cz\$ 16.200.000</i>
<i>03 – Administração e Planejamento</i>	<i>Cz\$ 144.600.000</i>
<i>04 – Agricultura</i>	<i>Cz\$ 50.000.000</i>
<i>05 – Comunicações</i>	<i>Cz\$ 12.200.000</i>
<i>08 – Educação e Cultura</i>	<i>Cz\$ 237.300.000</i>
<i>10 – Habitação e Urbanismo</i>	<i>Cz\$ 117.100.000</i>
<i>13 – Saúde e Saneamento</i>	<i>Cz\$ 118.000.00</i>
<i>15 – Assistência e Previdência</i>	<i>Cz\$ 5.000.000</i>
<i>16 – Transporte</i>	<i>Cz\$ 489.700.000</i>
<i>SOMA</i>	<i>Cz\$ 1.190.100.000</i>

Art. 3º..

As Despesas de Capital, programadas com base nos recursos disponíveis do art. 2º, serão realizadas nas seguintes funções do governo:

<i>II – DESPESAS</i>	
<i>01 – Legislativa</i>	<i>Cz\$ 16.200.000</i>
<i>03 – Administração e Planejamento</i>	<i>Cz\$ 144.600.000</i>
<i>04 – Agricultura</i>	<i>Cz\$ 50.000.000</i>
<i>05 – Comunicações</i>	<i>Cz\$ 12.200.000</i>
<i>08 – Educação e Cultura</i>	<i>Cz\$ 237.300.000</i>
<i>10 – Habitação e Urbanismo</i>	<i>Cz\$ 117.100.000</i>
<i>13 – Saúde e Saneamento</i>	<i>Cz\$ 118.000.00</i>
<i>15 – Assistência e Previdência</i>	<i>Cz\$ 5.000.000</i>
<i>16 – Transporte</i>	<i>Cz\$ 489.700.000</i>
<i>SOMA</i>	<i>Cz\$ 1.190.100.000</i>

Art. 4º..

Nos termos do Parágrafo Único do Art. 23 da Lei 4.320/64 as Receitas previstas e as Despesas fixadas nos exercícios de 1992 e 1993 serão reajustadas, podendo ser acrescentado novos Projetos e/ou atividades bem como suprimir alguns Projetos e/ou atividades, constantes nos anexos desta Lei.

Parágrafo único. .

os valores da Receita e das Despesas referente aos exercícios de 1992 e 1993, estimada ao Preço de 1991, serão corrigido monetariamente por ocasião da elaboração dos orçamentos anuais correspondentes aquele exercício.

Art. 5º..

Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a reajustar as metas, valores e objetivos, previstos nos anexos da presente Lei, em consonância com a Lei Orçamentária anual.

Art. 6º..

Esta Lei entrará em vigor na data de 1º de janeiro de 1991, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, AOS 23 DE NOVEMBRO DE 1990

EDWINO RAIMUNDO SCHULTZPREFEITO MUNICIPAL

Lei Ordinária Nº 58/1990 - 23 de novembro de 1990

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em